



ESTUDO DOS SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO AGROSILVOPASTORIS NA ZONA SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LAGEMANN, Marcelo¹; COSTA, Vinícius Dutra²; RIGATTO, Paulo³

¹ Acadêmico de Agronomia e Economia- UFPel, Bolsista PIBIC/CNPq

² Acadêmico de Medicina Veterinária- UFPel

³ Prof. Dr. Deptº de Ciências Sociais Agrárias – FAEM/UFPel

Campus Universitário – Caixa Postal 354 – CEP 96010-900. marcelo.lagemann@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O surgimento de novas alternativas para a matriz produtiva do Estado do RS, especialmente na Região Sul, tem incentivado a inversão de recursos públicos e privados na região.

Uma parte importante destes investimentos tem se direcionado para a matriz de reflorestamento, com destaque para implantação de florestas renováveis de eucaliptos, visando a demanda futura de matéria-prima para o setor de papel e celulose. Isto deve-se, em grande medida, a presença da empresa Votorantim Celulose e Papel (VCP), que instalou-se na Região Sul do Rio Grande do Sul no ano de 2004.

A escolha da Região justifica-se devido à vários fatores entre eles: disponibilidade de áreas com aptidão florestal, mão-de-obra local disponível, condições climáticas adequadas ao desenvolvimento florestal, posição geográfica estratégica, expansão do mercado para produtos florestais, probabilidade de bom relacionamento com produtores e pela possibilidade de transformar o fomento em um bom projeto social. (Martins, 2006).

A exploração de florestas renováveis apresenta-se como uma alternativa, supostamente rentável, e complementar a atual matriz instalada na região baseada no binômio arroz-irrigado/pecuária de corte, e marginalmente, com fruticultura.

Segundo a empresa Votorantim Celulose e Papel, seu objetivo é promover a atividade de plantio florestal comercial, visando gerar incrementos financeiros aos proprietários rurais, permitindo o aumento da área florestal, bem como o suprimento da demanda crescente de madeira com o máximo cuidado ao meio ambiente (VCP).

2. PROBLEMA E OBJETIVOS

O crescimento dos investimentos no florestamento vem ocorrendo, não raramente, em unidades que exploram atividades produtivas tradicionais de agricultura e pecuária. A possibilidade ou eventualmente, a necessidade de melhor conhecer como esta nova atividade pode integrar-se às existentes, de forma a potencializar a rentabilidade econômica do sistema produtivo como um todo, é o foco central da problemática desta proposta de investigação.

O encaminhamento de soluções e melhor conhecimento sobre este tema, está na busca de respostas as seguintes questões de pesquisa: com base na atual matriz produtiva instalada na região sul do Estado do Rio Grande do Sul, e nos

prazos maiores de retorno da exploração florestal, qual o potencial econômico da introdução desta nova alternativa de exploração?; quais são, sob a ótica de viabilidade e rentabilidade econômica, os determinantes para o alcance de um razoável equilíbrio com a matriz produtiva já instalada nestas áreas?; uma vez que tem-se experimentado a integração do florestamento com as atividades tradicionais de produção, qual o potencial de rendimento e retorno econômico destas novas possibilidades?; e quais são os aspectos potencializadores de uma maior diversificação econômica na matriz produtiva regional, sob a perspectiva de médio e longo prazo?

A pesquisa abrange dois objetivos: geral e específico. No primeiro se propõe a pesquisar os elementos fundamentais das tecnologias e seus coeficientes técnico-econômicos com o apoio de ferramentas que permitam avaliar os aspectos de viabilidade e rentabilidade econômica de projetos de investimentos em atividades agrosilvipastoris na região sul do Estado do RS. Já o segundo busca identificar, conhecer, e documentar com base na metodologia definida, quais os principais sistemas de produção já explorados, identificando e quantificando seus indicadores de desempenho e rentabilidade econômica, não apenas os sistemas de produção convencionais de florestamento, mas sobretudo os de produção integrada de agrosilvicultura e agrosilvipastoril, explorados em base experimental nas unidades de produção.

Ao buscar estes objetivos, é possível que: se elabore um sistema de análise de viabilidade econômica que permita simular projetos de investimentos baseado em diferentes tecnologias de exploração e dimensões de área para atividades de florestamento; desenvolva um sistema de simulação de análise de viabilidade e retorno econômico, de atividades de florestamento vinculadas aos indicadores tecnológicos e coeficientes financeiros do Programa de Poupança Florestal, customizável a diferentes dimensões de área e tecnologias de implantação; e se divulgue e disponibilize os resultados de simulações de rentabilidade e retorno econômico com objetivo de dar maior visibilidade ao potencial econômico dos investimentos na atividade de produção de florestas renováveis na matriz produtiva já instalada na região.

3. METODOLOGIA

A pesquisa prevê a realização de trabalho de pesquisa de campo e documental, buscando levantar as informações necessárias para construir os diversos instrumentos de análise de viabilidade econômica e de resultados. Para os sistemas de análise e simulação de resultados, serão utilizados aplicativos como banco de dados e planilhas de cálculos, onde serão desenvolvidos os sistemas de análise baseados nos coeficientes técnicos levantados a campo e nas informações de preços coletadas no mercado.

O trabalho de campo será realizado em unidades de produção onde investimentos em florestamento já tenham sido realizados, sobretudo naquelas onde foram e estão sendo implementados os sistemas de produção integrada com as atividades de produção agrícola e pecuária. Nestas áreas, o projeto tem característica plurianual, de forma a viabilizar o acompanhamento e levantamento dos resultados de produção e produtividade em nível de campo ao longo dos diferentes ciclos produtivos das florestas e demais culturas.

Para alcançar os objetivos propostos pelo presente projeto, sua execução está dividida em três etapas.

A primeira etapa consiste no diagnóstico dos sistemas de produção/exploração existentes. Estudando o levantamento das estruturas de produção, além de buscar conhecer e descrever as tecnologias utilizadas, conhecidas e com potencial de serem exploradas nos sistemas de produção florestal na região. Explorar junto a técnicos da área de produção os indicadores e variáveis encontradas nas áreas de produção já existentes, assim como as expectativas sobre aquelas ainda não testadas. Esta etapa deve desenvolver-se ao longo de todo o prazo de execução do projeto, devendo identificar e medir os custos e resultados efetivos das atividades de produção integradas a floresta, de forma a identificar seus resultados técnicos e econômicos. Um amplo trabalho de registro das etapas de implementação e acompanhamento das atividades ao longo de todo ciclo produtivo da floresta.

A segunda etapa atua na definição de coeficientes técnico-econômicos envolvidos nos diferentes sistemas de produção de florestas renováveis em produção convencional, assim como das alternativas de exploração integradas com agricultura e pecuária, objetivando estruturar estas atividades em sistemas plurianuais de exploração. Esta etapa prevê a realização do levantamento e acompanhamento dos indicadores de produção (rendimentos, custos, etc.) dos sistemas que já se encontram em exploração, de forma a conhecer-se os resultados reais dos sistemas de produção integrados (agrosilvopastoris).

A terceira etapa estrutura-se na elaboração de sistemas de avaliação econômica das atividades exploradas. Isso com a utilização da base de dados levantados e analisados nas etapas anteriores, além de criar um modelo de análise de viabilidade econômica dos sistemas de produção estudados. Esta etapa envolve todo o levantamento de preços e valoração econômica dos coeficientes técnicos de produção e rentabilidade dos sistemas estudados para fins de acompanhamento e controle dos existentes e análise de viabilidade econômica de projetos futuros. Este modelo, de dimensão plurianual, tem por objetivo ampliar a validade temporal do estudo e das ferramentas de análise desenvolvidas.

O período previsto para execução deste projeto é de sete a oito anos, buscando coincidir com o ciclo produtivo da floresta mais explorada na região, o eucalipto. Resultados parciais serão produzidos, independentemente deste prazo, para aqueles objetivos que independem deste ciclo, como os relacionados às etapas 1 e 3 acima descritas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente demanda mundial por matéria-prima de florestas tem aumentado significativamente. Diante disso a motivação por grandes empresas em objetivar a produção em larga escala de florestas. Com isso a estrutura econômica da agrossilvicultura na zona sul do RS deve mais do que competir por recursos com as atividades hoje existentes na região, o fato que vislumbra-se esta nova alternativa de exploração econômica como complementar as atividades já exploradas na região, é uma afirmação carente de análise econômico-institucional.

Os resultados esperados para este projeto tem duas grandes dimensões, que são: primeiro, o conhecimento técnico e econômico-financeiro das atividades agrosilvopastoris com potencial de exploração na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul; estas analisadas sob a perspectiva de diferentes tecnologias de implantação e exploração econômica, o que resultará na possibilidade de conhecer os resultados econômicos projetados, com base em parâmetros previamente estabelecidos para os diferentes sistemas de implantação e exploração existentes

na região; e segundo, disponibilizar um material de referência sobre o conhecimento do potencial econômico destas atividades, o que deve contribuir para a valorização destas atividades entre os agentes produtivos da região, na medida em que se demonstre seu potencial de retorno econômico, sobretudo como atividade de produção e renda complementares as atividades já exploradas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, Paulo Furquim de; Integração Vertical e Barganha. São Paulo, 1996. 220pp. Tese (Doutoramento em Economia) Faculdade de Economia e Administração-USP,
- AMBIENTEBRASIL. Silvicultura do Eucalipto. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./florestal/index.html&cont_eudo=./florestal/eucalipto.html>. Acessado em: 21 ago. 2006.
- ARACRUZ CELULOSE. Celulose de eucalipto. Disponível em: <http://www.aracruz.com.br/web/pt/negocios/negoc_matprima_euca.htm> Acessado em: 21 ago. 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL. Florestas Plantadas de Eucalipto e Pinus: A solução Verde Disponível em: <<http://www.bracelpa.org.br/br/estudantes/floresta/historico.htm>> Acessado em: 20 ago. 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL. O mito sobre o eucalipto. Disponível em: <<http://www.bracelpa.org.br/br/estudantes/eucalipto/mito.htm>> Acessado em: 20 ago. 2006.
- CORREA, Silvio (org). Capital Social e Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul:EDUNISC, 2003.
- DOSSA, Derli. Cultivo do Eucalipto: Importância socioeconômica e ambiental. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/>> Acessado em: 16 ago. 2006.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Biotecnologia – Brasil faz seqüenciamento inédito do genoma do eucalipto. Disponível em: <http://www.embrapa.br/linhas_de_acao/temas_basicos/biotecnologia/biotecnologia_3/mostra_documento>. Acessado em: 21 ago. 2006.
- GUEDES, Marlos. Projeto Losando. São Paulo: VCP, 2006.
- KRONKA, Francisco. O eucalipto: avalista na conservação de áreas naturais. Disponível em: <<http://www.sbs.org.br/>>. Acessado em: 15 ago. 2006.
- MARTINI, Augusto. A Introdução do Eucalipto no Brasil Completa 100 Anos. Disponível em: <<http://www.canalrioclaro.com.br/colunas/?coluna=61>>. Acessado em: 24 ago. 2006.
- MARTINS, D. L. O impacto econômico dos investimentos da Votorantim Celulose e Papel no Desenvolvimento da região Sul do Rio Grande do Sul. Pelotas, 2006. Monografia, Universidade Católica de Pelotas, 73pp., 2006.
- O ECO. Paisagem um pouco mais florestal. Disponível em: <<http://arruda.rits.org.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=6&pageCode=78&textCode=14878>>. Acessado em: 21 ago. 2006.
- RIANI, Mauro. Ministério da Agricultura. Pelotas: VCP, 2006.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA. Manifesto dos Engenheiros Florestais a Comunidade Riograndense. Disponível em: <http://www.sbs.org.br/> Acessado em: 15 ago. 2006.
- SOUZA, Nali. Desenvolvimento Econômico. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

STURION, José. et al. Custos operacionais de produção de Eucalyptus Grandis. Disponível em: <<http://www.cnpf.embrapa.br/arquivos/cpm-1.xls>>. Acessado em: 17 nov. 2006.

SUGIMOTO, Luis. Maior experimento florestal do mundo é avaliado na Unicamp.

Disponível em:

<http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/novembro2002/unihoje_ju199pag02.html>. Acessado em: 25 ago. 2006.